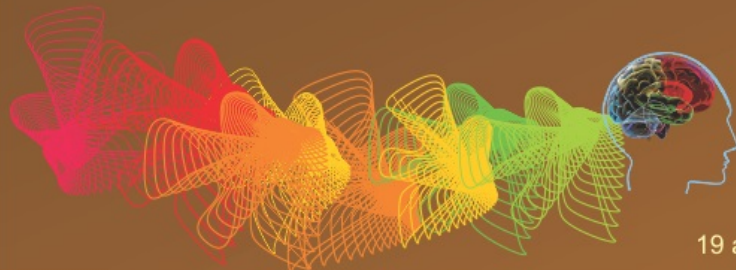


REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

Evento	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O ensino secundário feminino no século XIX: o caso do Collegio Minerva e do Collegio Esperança na cidade do Rio Grande
Autor	VANESSA BARROZO TEIXEIRA

O ensino secundário feminino no século XIX: o caso do *Collegio Minerva* e do *Collegio Esperança* na cidade do Rio Grande

Este relato tem como objetivo abordar um recorte da pesquisa de Doutorado a qual tem como foco o ensino secundário riograndino na segunda metade do século XIX. Dentro deste recorte serão pontuadas duas instituições escolares, as quais pertencem ao inventário realizado sobre os colégios particulares que funcionaram na cidade do Rio Grande no período delimitado. Trata-se do *Collegio Minerva*, criado na década de 1860 e dirigido pela Profa Ignez de Oliveira Soarez, e do *Collegio Esperança*, criado na década de 1870 e dirigido pela Profa Adelaide Gonzaga Alvim, ambos femininos e ofereciam ensino primário e secundário para as classes abastadas da cidade. Este trabalho se justifica pela lacuna existente de estudos sobre as iniciativas privadas de ensino secundário na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul (LUCHESE; CORSETTI, 2011), e, em específico, na cidade do Rio Grande. O enfoque nos colégios selecionados versa sobre os seus respectivos programas de ensino, ou seja, o que era oferecido pelas instituições no que tange às disciplinas escolares, corpo docente e métodos de ensino, abordando em específico a questão de gênero no âmbito da História da Educação (LOURO, 1994; HAIDAR, 2008; TAMBARA, 2000). Como fontes documentais serão utilizados anúncios publicados em um periódico local e a metodologia empregada para organização e análise desse *corpus* documental foi a Análise Documental (PIMENTEL, 2001; CORSETTI, 2006). A partir da análise destes anúncios percebe-se que a questão de gênero é marcante na estrutura curricular do ensino secundário feminino do período, podendo-se destacar a formação em trabalhos manuais, línguas estrangeiras e artes, diferenciando-se do ensino secundário masculino que além da preparação para o ingresso no ensino superior, também se preocupava com uma formação voltada ao comércio.